

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2021.

Ministério da Defesa  
Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas  
Subchefia de Operações Internacionais  
A/C Coronel Pedro Celso GAGLIARDI Palermo

**Assunto:** Resumo, em Word, da apresentação da REBRAPAZ no Seminário “Perspectivas para a participação brasileira no Exercício Viking 2022”.

Exmo Sr Cel Pedro Celso GAGLIARDI Palermo,

Compartilho em Word o resumo da apresentação da REBRAPAZ no Seminário “Perspectivas para a participação brasileira no Exercício Viking 2022”.

**Título:** Assistência Humanitária e Proteção de Civis no Exercício Viking 2022: perspectiva civil sobre ações de coordenação civil-militar

**Co-autores:** Eduarda Hamann, Henrique Garbino e Margarete Sobral (REBRAPAZ)

A apresentação tem dois objetivos: (1) sensibilizar a audiência acerca do papel desempenhado por civis em contextos onde estão desdobradas as missões de paz da ONU; e (2) compartilhar conhecimentos sobre duas possibilidades de coordenação entre civis e militares em contextos onde estão desdobradas as missões de paz da ONU, quais sejam: **UN CMCoord** (*UN Humanitarian Civil-Military Coordination*) e **UN CIMIC** (*UN Civil-Military Coordination*).

Para tanto, a apresentação está dividida em três partes. A primeira parte demonstra que, nos últimos 30 anos, houve um significativo aumento do número de civis como funcionários de missões de paz da ONU. No mesmo período, as tarefas por eles desempenhadas também se expandiram e aumentaram de importância. Hoje, a maioria das missões de paz ativas é multidimensional e inclui três componentes: militar, policial e civil. Ainda assim, pouco se sabe no Brasil sobre quem são e o que fazem os civis que trabalham nesses contextos (dentro e fora da missão de paz), de maneira que a primeira parte busca informar e esclarecer alguns aspectos relevantes para o bom desempenho de todos no Exercício Viking e em futuros desdobramentos em missões de paz reais.

Existem pelo menos quatro possibilidades de coordenação entre civis e militares nos contextos em que são desdobradas as missões de paz da ONU. São elas: (i)

coordenação espontânea, no dia-a-dia da missão, nas tarefas necessárias para a implementação do mandato; (ii) coordenação no âmbito das estruturas conjuntas da missão (JMAC, JOC, etc.); (iii) coordenação no contexto da assistência humanitária (desastres naturais ou emergências complexas), por meio de um mecanismo da ONU chamado “CMCoord” (*UN Humanitarian Civil-Military Coordination*); e (iv) coordenação com o objetivo de implementar o mandato da missão de paz, por meio de função específica do componente militar: o “UN CIMIC” (*UN Civil-Military Coordination*). As partes 2 e 3 da apresentação focarão nos itens (iii) e (iv) acima.

Os conhecimentos contidos na apresentação da REBRAPAZ não esgotam o tema, mas servirão como base para a exploração de um assunto ainda pouco debatido no Brasil, qual seja, a participação de civis em contextos onde estão desdobradas missões de paz da ONU e a inevitável necessidade de coordenação entre civis, militares e policiais para o efetivo cumprimento do mandato.

Espero que agora consiga dar seguimento. Sigo à disposição!

Respeitosamente,

**Eduarda Passarelli Hamann**  
Coordenadora-Geral  
Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ)  
+55 (21) 99933-0314  
[eduarda.hamann@gmail.com](mailto:eduarda.hamann@gmail.com)